



Guia Completo Como planejar Caminhos Pedonais e Atalhos

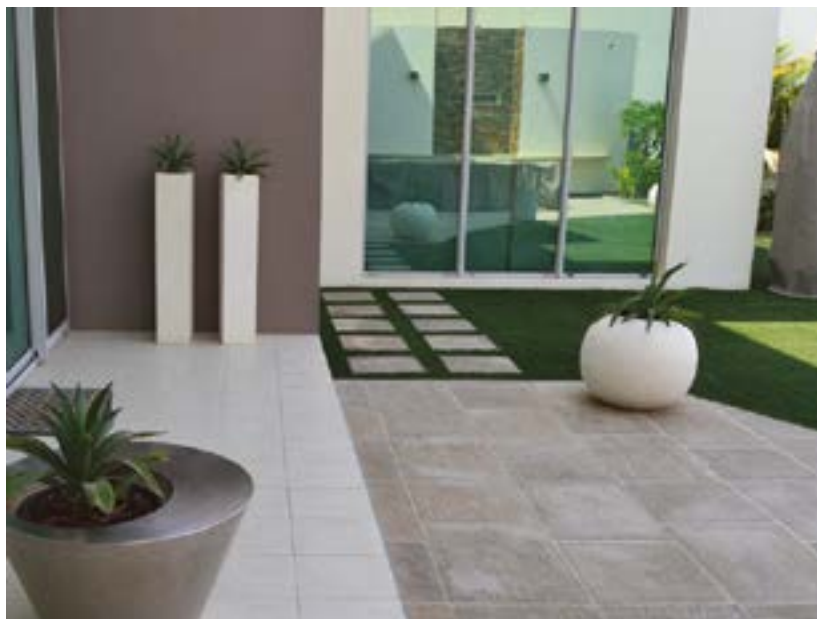


Ideias Fabistone para o seu jardim

Um refúgio no exterior da casa

Que tipo de local maravilhoso gostaria que o seu jardim fosse? Simplesmente um espaço para relaxar e permanecer a ouvir o cantar dos pássaros, ou o local ideal para reunir os amigos e a família à volta de um barbecue?

No exterior, há uma diversidade enorme de opções que lhe permitem escolher o efeito que deseja. Pode criar um local que permita saborear a comida mediterrânica ao ar livre, numa noite de verão. Ou um espaço para as crianças brincarem. Um local para observar as estrelas de um espaço rodeado de madressilvas perfumadas. Em suma, em espaço de puro lazer!



Qualquer que seja o efeito que tem em mente, a Fabistone tem uma ampla coleção de ideias inspiradoras para o ajudar. Desta vez apresentamos **Ideias Fabistone para o seu jardim: como planejar caminhos pedonais e atalhos**.

Transforme o seu jardim e torne-o na melhor opção para usufruir de bons momentos, tanto ao fim-de-semana, como durante a semana. Algumas horas gastas a planejar o seu espaço exterior, irão ajudá-lo a aperfeiçoar o seu jardim para os anos que se seguirão.

De facto, é reconfortante pensar que, mesmo que você decida mudar de casa, um jardim bem planeado, construído com material de qualidade, irá realçar maravilhosamente a sua casa e poderá aumentar potencialmente a venda.





Inspire-se nas ideias, na utilidade do design e na harmonia do colorido. Imagine o jardim dos seus sonhos e passe à realidade onde pode criar tudo:

- Um jardim familiar prático,
- Um terraço para um elegante jantar,
- Um pátio íntimo.

Tenha em atenção as dimensões e níveis do jardim, as áreas ensolaradas e as sombras, o colorido das plantas e dos arbustos que o rodeiam e dê um uso prático ao seu exterior. Qualquer que seja a sua escolha, poderá usufruir de uma série de tamanhos, formatos e acessórios que facilitam a criação de um novo pátio e realçam a sua casa, impressionando os vizinhos.

Tanto o pequeno jardim de cidade, como o da vasta propriedade, têm necessidade de vias pedonais. Os caminhos devem ser tão discretos quanto possível e integrar-se harmoniosamente no ambiente vegetal circundante. Se tiver em vista que circulem aí máquinas de aparar relva e pequenos tratores, então necessita consolidar as bases dos caminhos para evitar aluimentos.



Não esqueça que em especial os autoportantes e pequenos tratores poderão provocar danos nos materiais de superfície. Para que isto não aconteça, antes de colocar o seu revestimento, compacte o solo recoberto com um pequeno cilindro.

Quanto ao traçado, esqueça as linhas direitas se não for adepto dos jardins à francesa e opte por dois caminhos ao redor dos maciços e dos canteiros.



O nosso conselho

Quando efetuar no papel o traçado dos seus caminhos, pense em todos os visitantes que irá acolher no jardim e, nomeadamente, nas crianças. Caminhos planos e suficientemente largos permitirão que estas montem o seu triciclo ou empurrem o carrinho da boneca no jardim, mesmo depois de uma chuvada e sem se sujarem de lama. Ao mesmo tempo que poupa a relva do jardim!

Efetue o traçado ideal

Quer se trate de um caminho, de uma vereda ou de um terraço, o traçado é uma etapa obrigatória da via de construção. Esta deve retomar à escala as linhas que traçou anteriormente no seu plano definitivo. Para isso, utilize um cordel e materialize as linhas e as curvas com uma tinta de traçado em aerossol e marque os locais de referência nos pontos estratégicos com a ajuda de pequenas estacas. Esta é a etapa de demarcação. Pode, de seguida, começar a construção, assim como a colocação do seu revestimento. Se escolher curvas, utilize um longo tubo de rega para materializar o traçado do seu caminho. Para facilitar a passagem das máquinas de aparar relva, encaixe ligeiramente as suas lajes com 0,5 a 1cm abaixo do nível da relva.

Que dimensões escolher para um caminho?

Na prática, duas pessoas devem poder caminhar lado a lado num caminho. Também um bom metro e cinquenta de largura parece estar longe de ser supérfluo. Com efeito, esta dimensão deve ser adaptada tendo em conta os diferentes objetos rolantes. Se isso lhe parecer demasiado em relação às dimensões do seu jardim, lembre-se que um mínimo de 70 cm de largura já permite que se circule na via com um simples carrinho de mão.

Por outro lado, se o seu caminho vai dar a um portão ou porta faça a sua largura condizente com a abertura. Isso causará um efeito harmonioso do ponto de vista estético.





Como criar um atalho?

Criar um atalho para ter acesso aos mínimos recantos do jardim e deambular com toda a discrição constitui a solução ideal. O atalho no jardim é o discreto “irmão” do caminho. Não tem por vocação os passeios intensivos, nem o deslocamento de ferramentas e máquinas, mas permite o acesso a todos os recantos do jardim.

O atalho preserva relvados e maciços, tendo acesso à manutenção e à rega das plantas, sem patinhar na lama no caso de chuva.

Para definir o seu percurso recapitule os seus trajetos mais frequentes no jardim. Tenha igualmente em conta a vegetação que lhe exige mais cuidado. No que respeita à natureza dos materiais, se a simplicidade dos atalhos assoreados, feitos de cascas ou gravilha é tentadora, não é a solução ideal para se preservar a água dos enxurros. Algumas lajes dispostas de forma astuciosa e bem colocadas numa camada de areia serão tanto mais eficazes e estéticas quanto mais forem postas em harmonia com o terraço, os rebordos ou os muros em volta.

Por outro lado, pode tirar partido das combinações de materiais para os pequenos atalhos: lajes envoltas em cascalho ou cascas para facilitar o andar, travessas em madeira ou rolos juntos com gravilha.

Um bom exemplo de um atalho: o passo japonês

Quando integrado numa conceção filosófica global dos jardins zen, o passo japonês significa “lage com espaço de um passo”. É um caminho discreto, suave, que se apaga pouco a pouco na vegetação. A colocação numa camada de areia é o mais corrente e é importante que os diferentes elementos estejam bem estabilizados no solo para facilitar a marcha e evitar os percalços perigosos. Nada pior que lajes que oscilam ao mais leve toque!

DIY: Um passo fácil de fazer

1. Para que seja fácil de seguir, conte um espaço médio de 60 cm entre cada laje que compõe um passo japonês. Mais vale um espaçamento mais curto entre os “passos”, que demasiado longo e acrobático.

Para conceber um passo japonês harmonioso, avalie bem a estética do atalho materializando cada passo com uma linha desenhada a areia, incidindo nos pontos onde deverá ser colocado cada passo. Obtém assim uma visão nítida do caminho, das suas imperfeições ou das suas faltas. Isso também permite conceber mais facilmente as intersecções com os outros atalhos ou caminhos e, por conseguinte, verificar se o jardim tem boa ligação em cada um dos lados.

2. Antes da colocação, instale as lajes no seu lugar definitivo para observar em concreto o caminho traçado.

3. Com uma fita métrica meça 60 cm do meio de uma laje até à laje seguinte. Se preferir, simule um passo para cada laje e perceba se o espaçamento realizado é o correto para uma boa passagem pelo caminho traçado.

4. De seguida, imprima na terra ou no relvado os contornos do passo japonês com uma espátula.

5. Desloque depois a laje e retire a terra ou relva na espessura pretendida, adicionando à espessura da laje a espessura da camada de areia.

6. Por fim coloque os passos nos seus devidos locais (tenha em atenção o local que definiu para cada um, pois o recorte na relva foi feito à medida). Espalhe a linha de areia e contemple a obra executada no seu jardim.

